



**UNIVERSIDADE FEDERAL
DE SANTA CATARINA**

UFSC NA MÍDIA - CLIPPING



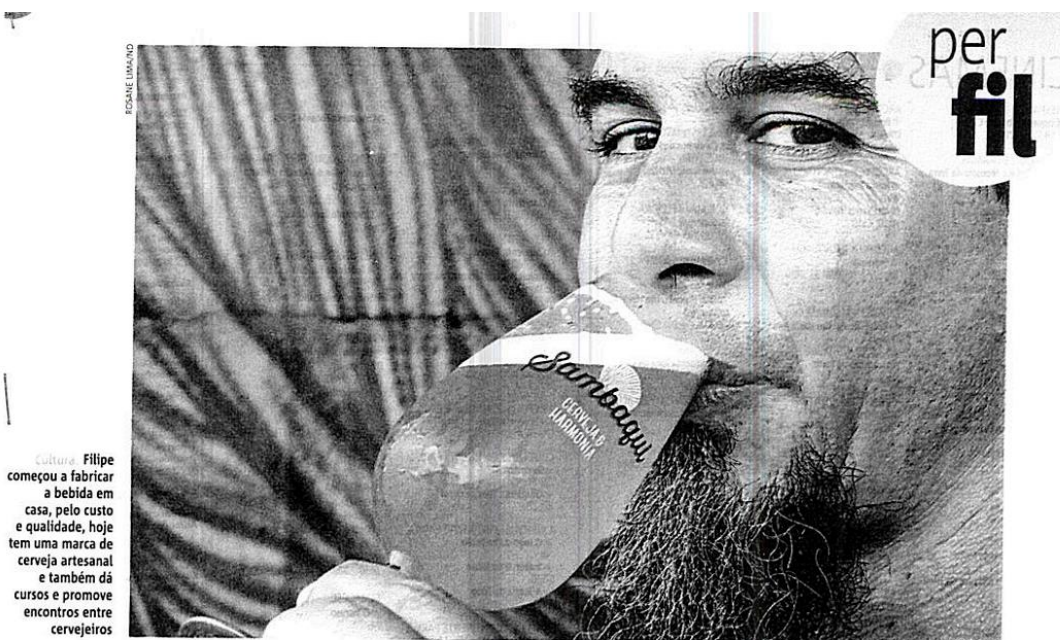
Agcom
Agência de
Comunicação
da UFSC

28 de fevereiro, 01 e 02 de março de 2015

Notícias do Dia - Plural

“Descolado cervejeiro”

Cervejaria artesanal / Produção artesanal / Filipe Corrêa da Costa / Cerveja / Florianópolis / Cerveja Sambaqui / Univali / Universidade do Vale do Itajaí / Mestrado em Gestão do Conhecimento / UFSC / Universidade Federal de Santa Catarina / Educação do Meio Ambiente / Udesc / Universidade Estadual de Santa Catarina / MBA / Ucam / Universidade Cândido Mendes / Floripa / Santo Antônio de Lisboa / Brigitte Blondô / Wit / Lola Lupulina / Itajaí / Santa Mônica / Acerva Catarinense / Associação de Cervejeiros Artesanais de Santa Catarina / Microcervejarias artesanais / Ambev / Companhia de Bebidas das Américas



Cultura Filipe começou a fabricar a bebida em casa, pelo custo e qualidade, hoje tem uma marca de cerveja artesanal e também dá cursos e promove encontros entre cervejeiros

Descolado *cervejeiro*

Produção artesanal. Filipe Corrêa da Costa foi o primeiro cervejeiro da Ilha

MARCIANO DIOGO
marciano.diogo@noticiasodia.com.br

Dizem que quem não bebe não vê o mundo girar. Brincadeiras à parte, para muitos não existe satisfação que substitua o prazer de beber uma cerveja bem gelada. Tal fato motivou Filipe Corrêa da Costa, 37 anos, a abrir a primeira cervejaria artesanal de Florianópolis, a Cerveja Sambaqui. Carioca radicado na Ilha, o cervejeiro que se tornou empresário confessa que tudo começou com uma brincadeira entre amigos. “Comecei a fabricar minha própria cerveja por questões de qualidade e custo. A cerveja fica melhor e é mais barata se eu mesmo fabricá-la. Porém todas as invenções criadas na panela acabou levando para a fábrica. Sou um cervejeiro aprendendo a ser empresário”, brinca.

O carioca Filipe veio para Capital com seis meses de idade e passou a maior parte de sua vida na cidade. É formado em direito pela Univali (Universidade do Vale do Itajaí), tem mestrado em gestão do conhecimento

pela UFSC (Universidade Federal de Santa Catarina), tem pós-graduação em educação do meio ambiente pela Udesc (Universidade Estadual de Santa Catarina) e também MBA em gestão comercial pela Ucam (Universidade Cândido Mendes). Quem conhece a vasta formação do cervejeiro estranha um pouco a decisão tomada por ele em seguir a carreira profissional no ramo de bebidas. “Criei o primeiro bar de Floripa que tem cerveja própria. E nosso público já está bem definido, 80% de nossos consumidores são moradores da cidade”, afirma o administrador.

Filipe começou a fabricar suas próprias cervejas em 2007, e cinco anos depois começou a testar a recepção do público de suas bebidas em eventos. Em 2013, criou e lançou oficialmente a marca Sambaqui, que tem um bar no bairro Santo Antônio de Lisboa e já tem três tipos de cervejas originais, batizadas de Brigitte Blondô, Wit e Lola Lupulina. Hoje, a empresa fabrica mais de 3.000 litros da bebida graças ao serviço terceiri-

zado com uma fábrica de Itajaí, e tem sua primeira franquia piloto no bairro Santa Mônica. Filipe planeja abrir mais duas franquias em Florianópolis em agosto deste ano. “Eu mesmo faço meus contratos e administro toda a parte jurídica da empresa, também supervisiono o sistema de qualidade ambiental no processo produtivo, além de claro, criar e auxiliar na fabricação das bebidas”, conta o cervejeiro, que também foi um dos fundadores da Acerva Catarinense (Associação de Cervejeiros Artesanais de Santa Catarina), em 2008.

O empresário também auxilia a promover encontros quinzenais entre cervejeiros catarinenses e ministra cursos. “São cerca de sete cursos anuais em Florianópolis em que as pessoas aprendem todo o processo de fabricação, questões de levedura e treinamento sensorial. A cultura das microcervejarias artesanais está bastante difundida em nosso Estado e país. A Acerva Catarinense já conta com mais de 200 associados.”, observa Filipe.

Processo artesanal X processo industrial

O cervejeiro Filipe Corrêa da Costa ressalta que não há competitividade entre a Ambev (Companhia de Bebidas das Américas), que domina cerca de 70% do mercado brasileiro de cervejas, e sua marca, a Cerveja Sambaqui. “Demoramos cerca de sete horas para produzir um galão de cerveja. Nosso produto é artesanal e único”, afirma o administrador, que observa que sua maior qualidade é a persistência; “ela caminha do lado do meu maior defeito, a teimosia”, brinca. O empresário também pontua que a harmonização gastronômica é praticamente essencial diante do consumo da cerveja. “Para mim, bebida é complemento da comida. Por isso em nossos bares sempre oferecemos sugestões de aperitivos que casem com nossas cervejas”.

Notícias do Dia Carlos Damião

“Uma história de vida descartada”

Alexandre Silveira de Souza / Rua Esteves Júnior / João Baptista Bonnassis / Santa Catarina / OAB / Ordem dos Advogados do Brasil / Avaí Futebol Clube / Sara Regina Poyares dos Reis / Tullo Cavallazzi Filho / Faculdade de Direito / UFSC / Udesc / Esag / Nereu Ramos / Aderbal Ramos da Silva / PSD / Henrique da Silva Fontes / José Rocha Ferreira Bastos / João da Silva Medeiros Filho / Carlos Hoepcke S.A. / Frigoríficos Hoepcke S.A. / Karsten S.A. / Clube de Remo Francisco Martinelli / Jurerê / Clube 12 de Agosto / Paschoal Apóstolo Pítsica

Uma história de vida descartada

Na noite da última quinta-feira, Alexandre Silveira de Souza passava pela rua Esteves Júnior quando uma caçamba de papa-entulho lhe despertou a atenção. Estacionado em frente ao edifício Flamboyant, o equipamento estava abarrotado de documentos e livros. Entre os papéis, o diploma de formatura em Direito do professor e jurista João Baptista Bonnassis, personagem indispensável de Santa Catarina, que foi presidente da OAB (Ordem dos Advogados do Brasil), seccional catarinense, e do Avaí Futebol Clube.



João Baptista Bonnassis, brilhante jurista catarinense: parte da memória quase perdida

Ironicamente, no próximo dia 25 de março completam-se cem anos do nascimento de João Baptista Bonnassis, patrono da maior honraria concedida todos os anos pela OAB/SC e também da biblioteca da entidade. Bonnassis formou-se na Faculdade de Direito (semente da UFSC) em 11 de dezembro de 1944 e, depois, foi professor da mesma faculdade e da UFSC. Também foi um dos fundadores da Udesc e da Esag.

Trabalhou num escritório de advocacia que tinha dois sócios notáveis: Nereu Ramos e Aderbal Ramos da Silva. Foi vereador pelo PSD e presidiu o Avaí Futebol Clube em três ocasiões. Exerceu mandatos consecutivos na presidência da OAB/SC entre 1957 e 1970. Morreu em 29 de junho de 1992.

O diploma – Além do formando, assinaram o documento Aderbal Ramos da Silva (inspetor federal); Henrique da Silva Fontes (diretor da Faculdade de Direito); José Rocha Ferreira Bastos (secretário da Faculdade de Direito); e João da Silva Medeiros Filho (presidente do Tribunal de Apelação, hoje Tribunal de Justiça).

Outros papéis – Muitos documentos são particulares, como ações (da Carlos Hoepcke S.A., dos Frigoríficos Hoepcke S.A., da Karsten S.A., entre outras empresas), extratos bancários, recortes de jornais, etc. Mas há alguns especiais: o estatuto do clube de remo Francisco Martinelli, reformulado em 1941; cópia do contrato de venda de uma área de Jurerê de Aderbal Ramos da Silva para o Clube 12 de Agosto (sede balneária), em 1972; cartão de Natal do advogado Paschoal Apóstolo Pítsica, que dá nome à rua onde está a sede da OAB-SC; livreto com orientações sobre a Defensoria Dativa, da década de 1970; contrato de aluguel de cadeiras do Avaí no estádio Adolpho Konder; entre outros, cuja importância será determinada após análise técnica.

(Com informações de Sara Regina Poyares dos Reis, OAB-SC, Avaí Futebol Clube; e colaboração de Isolde Hammerschmitt, Deborah Almada, Rogério Kiefer e Sámia Frantz).

Transtornado, e conhecendo a dificuldade de mobilização dos nossos órgãos oficiais dedicados à cultura e à memória, resolvi telefonar para a OAB, relatando o ocorrido à assessoria do presidente Tullo Cavallazzi Filho. Em questão de 15 minutos foi montada uma operação de salvamento do material junto à empresa responsável. A própria OAB recolheu o que era possível ser salvo.

Ninguém sabe o motivo pelo qual esse acervo foi descartado como entulho, sem ter passado por uma mínima seleção prévia. O funcionário do papa-entulho me disse apenas que “mandaram tirar tudo do apartamento”. Relatou ainda que ninguém manifestou interesse pelos papéis e, por isso, os trabalhadores cumpriram as ordens de quem os contratou.



Documentos recuperados pela OAB/SC passarão por uma rigorosa triagem técnica

O diploma do patrono da medalha concedida anualmente pela OAB/SC estava no lixo

Alexandre pegou o diploma e levou-o para casa, onde mostrou o achado para a mãe dele, a historiadora Sara Regina Poyares dos Reis. HorrORIZADA e sem saber a quem apelar àquela hora, Sara enviou-me um e-mail na mesma noite. Logo cedo nessa sexta-feira fui ao local, mas a caçamba já havia sido retirada. Um funcionário, que estava na frente do prédio, me informou que o material tinha sido levado para o depósito da empresa, onde deveria ser incinerado.

Memória de Florianópolis

AVAI FUTEBOL CLUBE/INVULGAÇÃO/ND

SAMIA FRANTZ/PRODUÇÃO/ND

Diário Catarinense
Fabiano Moraes

“Inscrições e novidades no FAM”

Inscrições / FAM / 19º Florianópolis Audiovisual Mercosul / Documentários /
Filmes / Mostra / TV / Web / UFSC

**Inscrições e
novidades
no FAM**

Estão abertas até o dia 10 as inscrições para o 19º Florianópolis Audiovisual Mercosul (FAM). Nas mostras competitivas podem ser inscritos documentários de longa e média-metragem, filmes infantojuvenis e curtas com até 30 minutos. A novidade para esta edição é a mostra de séries para TV e Web. A nova categoria não é competitiva e vale para qualquer tema, tempo ou gênero. Poderá ser exibido o piloto ou a temporada completa. A edição 2015 do FAM será realizada de 19 a 26 de junho, na UFSC. Mais informações no site panvision.com.br.

Notícias veiculadas em meios impressos, convertidas para o formato digital, com informações e opiniões de responsabilidade dos veículos.

CLIPPING DIGITAL

Notícias dia 28/02/2015, 01 e 02/03/2015

01/03/2015

[Apresentado Plano de Desenvolvimento](#)

02/03/2015

[Professoras da UFSC lançam livro sobre fonética e fonologia](#)

[Bruna Maccari é a Rainha 2ª Vindima de Altitude](#)

[Comissão da Memória e Verdade da UFSC tem sua primeira reunião](#)

[UFSC aprova adesão parcial e gradual ao Sisu](#)

[Boletim o Mundo que nos Rodeia](#)

[Segunda-feira tem trânsito intenso na Grande Florianópolis](#)

[UFSC divulga quarta chamada de calouros do Vestibular 2015](#)

[Curta de aluno da UFSC é selecionado para festival de cinema universitário latino-americano](#)